

# O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$200 réis
Seis mezes . . . . .	\$600 "
Para o Brazil, por anno. . . . .	2\$000 "
Para a Africa, por anno. . . . .	1\$200 "
Numero avulso . . . . .	30 "

Anunciam-se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR—Manuel Luiz.

Officina de impressão e Administração—RUA DA TORRE

## PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha . . . . .	40 réis
Repetições . . . . .	20 "
Imposto do sello . . . . .	10 "

Originas sejam ou não publicados não se restituem.  
Annuncios permanentes e communicados  
preço convencionado.

## MENDICIDADE

Se a mendicidade não se revelasse senão como facto accidental, involuntario, como a expressão digna de piedade d'uma miseria, excepcional, não faríamos menção d'ella em lugar á parte.

Mas o estado do presente e a historia do passado mostram desgraçadamente que a mendicidade apparece sob um aspecto muito diverso que se prende com a ordem social.

A mendicidade é para a maior parte d'aquelles que a ella se entregam um estado, um mister que os colloca em condições de lamentar algumas vezes eguaes e outras superiores ás do obreiro honesto e laborioso. Debaixo d'este ponto de vista é uma causa profunda de desmoralisação.

A mendicidade já por vezes em tempos idos tem tomado a forma de:

em tal caso é uma ameaça perigosa para a sociedade. Muitas vezes exerce-se com o auxilio de mil embustes, fingindo-se doenças as mais hediondas, para inspirar com a commiserção vivamente despertada a ideia d'uma completa incapacidade para o trabalho.

Sob esta ultima forma é raro o mendigo que se não entrega ao roubo.

Á porta dos conventos encontrava ella nos soccorros ahi distribuidos, um perfeito alimento e não cessou nem cessará por virtude das causas que a perpetuam.

Ha concelhos (e o de Figueiró não é dos que fornece menor contingente) e povoações que estão particularmente infectados d'esta chaga social.

Ha certas aldeias, villas e até cidades em que os transeuntes são presa de verdadeiras aluviões de mendigos, entre elles associados e em que a profissão é hereditaria.

Paes e filhos mendigam todos desde ha seculos. É um flagello social: é o parasitismo no

estado chronico, é a exploração regular da caridade pela hypocrisia, é uma escola aberta de depravação.

(Continúa)

## CARTA DE LISBOA

4 de Dezembro de 1902.

Passou no dia 1.º de dezembro corrente, o 262.º anniversario da independencia de Portugal, data esta, que ha já alguns annos para cá é muito piamente festejada.

Em Portugal os factos mais importantes da sua historia apagam-se muito depressa da lembrança dos portuguezes e se ficam alguns restos, são festejados como por exemplo o 1.º de dezembro que é o unico que ainda se festeja. Mais valia que acabassem com essa borracheira. Ou se faça coisa com geito, ou então nada.

Commemorar-se um feito historico de primeira grandeza, com umas illuminações de arraial saloio, pondo em volta do monumento dos restauradores, na Avenida da Liberdade, alguns renques de gaz e um coreto para uma banda militar tocar, pôr umas lamparinas em algumas igrejas e illuminar o palacio dos condes d'Almada, onde se acha o quartel general, pondo-lhe tambem á porta uma banda de musica, realisar-se um *Te-Deum* na Sé, onde não comparecem os altos funcionarios, apesar de serem convidados, e durante o dia e noite lançar alguns foguetes ao ar; com franqueza, não podemos chamar commemoração condigna em honra da independencia de Portugal. Acabe-se, pois, com um tal ridiculo.

Ah! que se os restauradores resuscitassem e vissem o seu trabalho assim commemorado! Que vergonha.

→O principe Alexis que tanto tem dado que fallar á imprensa da capital e que tem estado no Limoeiro, accusado do furto d'uns sellos a um hespanhol, facto este de que os leitores devem ter conhecimento, foi ha dias responder por esse crime, sahindo absolvido, mercê do jury.

Esse principe, esperava vir para a rua gosar livremente vista a absolvição do tribunal, mas qual não é a sua admiração quando vê, que de novo o arrojam para o Limoeiro, a fim de ser posto á disposição do governo russo, visto que foi denunciado como nihilista!

Por esta, é que elle não esperava. Falta ainda responder o outro intrujão, o tal conde Lantrec. Vamos a ver qual será a sua sorte.

→Diz-se que a grande republica dos Estados Unidos da America do Norte, apresentou ou vae apresentar ás camaras, propostas prohibindo a entrada no seu territorio a individuos que não saibam ler nem escrever.

É muito bem entendido, e esse exemplo devia e deve ser seguido por todas as nações. Dir-se-ha que medidas d'esta ordem são despoticas. Sim, serão, mas quanto a nós, tal despotismo é um despotismo abençoado, como tambem o nosso collega a *Vanguarda* lhe chamou ao referir-se a este facto.

→Disse o nosso collega a *Vanguarda*, que nada menos de 53:600 gallinhas foram exportadas para fóra, durante o mez d'outubro ultimo, no valor de 28 contos, assim como 220 milheiros d'ovos, no valor de 2 contos e tantos mil reis.

E não ha de a gente pagar os ovos mais caros! Agora que tanto precisamos d'elles, por causa das constipações, por isso que estamos no tempo d'ellas, pelo preço que elles estão, só os ricos os podem comer.

Não haveria meio de obstar a que a exportação dos artigos principaes da alimentação, fosse mais diminuto?

Não podendo ser, então faça-se uma estiva de preços como fez o Marquez de Pombal. Oh! mas dirnos-hão, isso é contra a liberdade do commercio.

O que não pôde ser, é uns certos e determinados artigos da alimentação, irem subindo cada vez mais, dando em resultado uma parte do povo morrer de tuberculose por não ter dinheiro que chegue para pagar uma tal carestia.

Para isto é que o governo devia olhar, mas não, a politica e só a politica, é que é a sua unica preocupação.

→A um moço d'uma das padarias da Companhia de Panificação Lisbonense, ha pouco fundada, (uma especie de monopolio) foi apprehendida pela policia uma balança falsificada. A balança, continha uma batota qualquer, em que o consumidor era roubado em 50 grammas n'um pão de 500 grammas. A multa foi de 8\$000 reis, o que achamos pouca. Ha uma temporada para cá, que tem sido uma tal pouca vergonha com os senhores padeiros, que brada aos céus.

Ainda não contentes de nos impingirem gato por lebre, pão de farinhas avariadas por boas, ainda por cima nos roubam no peso!

→Vimos ha dias no *Districto de Vizeu* o seguinte, que offerecemos á curiosidade dos leitores. A noticia referida é assim intitulada:

«**Lagares de azeite.**—No Alentejo e varios outros pontos

do paiz, usa-se a boa pratica de trocar azeitona por azeite, em lugar de se fabricar aquella por conta dos proprietarios. É em verdade muito bom este systema, porque assim se obtem sempre um bom azeite e inclue o antigo aphorismo: *Deus dá a azeitona e o lagareiro o azeite.*

Bom será que este uso se ponha em pratica na nossa provincia, já na proxima colheita, pois convem a todos.»

Se os leitores possuirem d'essa fazenda e desejarem seguir a mesma norma de proceder, não desprezem o conselho do *Districto de Vizeu*.

→Parece que o sr. Hintze, logo que chegue o chefe do estado, se propõe pedir uma recomposição ministerial. O que elle deseja é conservar-se ainda por bastante tempo na posse do mando.

Resta ver se o chefe do estado estará para ahi virado. É muito possivel que o sr. Hintze, alcance esse seu desejo. E dizemos isto cá por cousas. 0.

→Em Loanda acaba-se de descobrir mais um *desfaique*. Este deu-se na repartição do correio. Colonias e metropole estão-se portando á altura. No estrangeiro ao lêrem estes factos que de 1891 para cá tem apparecido amiudadamente, hão de dizer que portugal é um paiz de ladrões. E tem razão para o dizerem porque realmente paiz algum será tão fertil em tal *limpeza de mãos*.

(Aleantara) J. B. da Silva Almeida.

## Anniversario

Passa amanhã o anniversario natalicio da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Rita Salter de Souza Cid.

Como de costume, todos os annos em igual dia, a *Philarmónica Figueiroense*, visitará a illustre octagenaria, tocando em sua casa algumas peças de musica.

Receba, pois, sua ex.<sup>a</sup>, as nossas cordeas felicitações.

## Familia Malhóa

Retirou no domingo preterito para a capital, esta illustre familia, verdadeiramente amiga de Figueiró e pelos figueiroenses muito estimada.

Devido ao seu fino trato e qualidades tão apreciaveis, a sahida da familia Malhóa é aqui sempre sentida.

De passagem para Lisboa esteve hontem n'esta villa, tendo vindo á sua casa em M6 pequena, o nosso presado assignante, sr. Manuel Nunes Rosa.







### CARRO DE ALUGUER

<sup>1</sup> **Agria & C.**, de Figueiró dos Vinhos, têm um carro de 4 rodas que alugam para qualquer ponto, pelos preços do costume.

### Lenha de castanho

<sup>2</sup> Manuel Luiz Agria Junior, participa ao publico que tem na sua propriedade do Souto Grande, uma porção de castanheiros que vende avulso ou lenha já feita, posta em casa de quem a pretender, sendo para esta villa, a 1\$000 reis cada carrada.

Quem pretender dirija-se ao annunciante.

### ANTIGO HOTEL VIZIENSE

RUA DOS BACALHOEIROS,

N.º 139—2.º

—LISBOA—

Este acreditado estabelecimento, ultimamente muito melhorado pelo seu actual proprietario, Antonio do Carmo Caiado, é um dos que melhor servem, por preços relativamente baratos, a par de um esmerado asseio e demais condições que os hospedes podem exigir.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado.

### BERNARDINO DE FREITAS

4 com

### Officina de Canteiro

CORREIO DOS CABAÇOS

—CORTIÇA—

Fornece cantarias com ornatos ou sem elles, á vontade do freguez.

Jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez, por preços convencioneados, mas sem competencia.

### Almanach do Povo

Para 1903

É um livro muito util e interessante e dos mais baratos que se publicam. Além do calendario, contem as tabellas dos caminhos de ferro, tabellas postaes, direitos parochiaes e a nova lei do sello, jardinagem, feiras, etc. Tudo isto pela modica quantia de 60 reis.

Remette-se pelo correio a quem enviar a respectiva importancia á livraria de Francisco Romero, rua de S. Paulo, 192—LISBOA.

# ARITHMETICA PRATICA

«A Pequena Bibliotheca do Telegraphista» de que é auctor o habil leccionista do curso das escolas elementares de telegraphia e alumno do curso de telegraphos, ADELINO LOPES CARREIRA, que em pequenos volumes escriptos em linguagem accessivel mesmo aos menos instruidos, que tratará de todas as materias dos novos programmas das escolas praticas de telegraphia, exames previos e concursos dos quadros dos correios, e telegrapho-postal, desde aspirante auxiliar até 1.º official, inicia a sua publicação com a

## ARITHMETICA PRATICA

Esta *Arithmetica*, verdadeiramente pratica que o seu auctor escreveu de forma a poder ser estudada sem mestre, a unica que em portuguez segue tal orientação, pelo que se torna muito util aos membros das classes telegrapho-postal, commercial e a todos que pretendam adquirir tão uteis conhecimentos, e bem assim aos alumnos de quaesquer escolas.

Podem desde já satisfazer-se quaesquer assignaturas a fasciculos de 32 paginas, semanalmente, ou quinzenalmente, conforme a indicação dos assignantes.

Está já impresso o 2.º fasciculo e em breve o estará toda a obra para enviar-se d'uma só vez, a quem a requisite.

São já bastante avulladas as encomendas d'este livro, para diversos collegios da capital, cujos directores teem d'ella conhecimento.

O seu preço não excederá a 1\$000 reis e a assignatura a fasciculos de 32 paginas (formato 14×22), typo minde, é de 120 reis.

Os individuos que angariarem mais de 2 assignaturas, teem a commissão de 25 por ceto.

Os pedidos podem desde já ser feitos ao editor—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR—Figueiró dos Vinhos, e ao seu auctor, em Lisboa, rua da Boa Vista, n.º 120—2.º andar.

A seguir publicar-se-hão os volumes de—*Geographia, Geometria, Algebra, Physica, Mechanica, Chimica, Electrotechnia* e outros.

Recebem-se já assignaturas para quaesquer d'estas obras, para as quaes se não póde ainda fixar preço.

### AOS VINHATEIROS PORTUGUEZES

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

### Tratado Prático de Vinificação

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agrónomo

M RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras ilucidativas, constituindo

o guia mais completo do fabricante de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as matérias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor Ferreira Lapa.

Preço em brochura 700 reis

Pedidos á LIVRARIA MOREIRA

42, Praça de D. Pedro, 44—PORTO.

### ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

por

TRINDADE COELHO

COM DESENHOS DE

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

Oitenta paginas luxuosamente illustradas

Preço de cada exemplar, 50 reis

Pelo correio, 60 reis

×

### Cartilha do Povo

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis

Pelo correio: 25 reis

—

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.º—Lisboa—e em todas as livrarias.

### A AMBIÇÃO D'UM REI

ROMANCE PORTUGUEZ

Original de Eduardo de Noronha

illustrado a côres por

Manuel de Macedo e Roque Gameiro

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

120 reis—cada fasciculo

Os pedidos d'assignatura podem ser feitos á—Secção Edotrial da Companhia Nacional Editora—Largo do Conde Barão, 60, Lisboa, ou aos seus correspondentes.

### BIBLIOTHECA AMENA

Publica-se um romance por mez

Preço 200 reis

É a empreza que em Portugal offerece melhores e maiores volumes por menos dinheiro

SAHIU O N.º 3

PECCADORA

IMMACULADA

Admiravel romance de LINO & GALLUS traduzido por

ANNIBAL PASSOS.

A' venda em todas as livrarias e kiosques e na casa do EDITOR—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—Praça de D. Pedro—PORTO.

ALFREDO GALLIS

### OS POLITICOS

VI da TUBERCULOSE SOCIAL

Um volume 500 reis

Este livro é simplesmente um quadro d'aprensature da actual vida politica do nosso paiz.

É todo elle palpitante de acontecimentos dos nossos dias e sem offensa muitos dos seus personagens, são copia fiel de outros que andam por ahi e toda a gente conhece.

Alfredo Gallis deu-lhe a fórma romantica em obediencia á indole geral de toda a obra da TUBERCULOSE SOCIAL mas nem por isso os factos e os homens deixam de revestir-se de uma palpitante evidencia.

N'este livro apparece o ideal do politico sincero, crente e desinteressado, ideal que é muito possivel não existir no nosso paiz.

I—Os Chibos, 1 vol. 500 reis

II—Os Presdestinados, 1 vol. 500.

III—Mulheres Perdidas, 1 vol. 500.

IV—Decadentes, 1 vol. 500 reis.

V—Malucos, 1 vol. 500 reis.

LIVRARIA CENTRAL de Gomes de Carvalho—Editor—Rua da Prata, 158, 160—Lisboa.

ROCHA MARTINS

### MARIA DA FONTE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens da epocha e com primorosas illustrações de—Roque Gameiro e Alfredo Moraes—editada pela—Empreza Eeditora e Typographica—de João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—LISBOA.

Divide-se a obra em 3 partes, com os titulos:

1.ª—Os Guerrilheiros.

2.ª—Torpeza Real

3.ª—Maria da Fonte.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo,—sempre illustrado,—ao preço de 40 reis. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 REIS.